



## **ISOLAMENTO DE NOVOS COMPOSTOS DAS FOLHAS DE *Drimys brasiliensis***

Fratoni E.<sup>\*a</sup>; Cechinel-Filho V.<sup>a</sup>; Monache, F. D.<sup>a</sup>; Yunes, R. A.<sup>b</sup>; Feliciano, A. S.<sup>c</sup>; Malheiros, A.<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.  
<sup>\*</sup>dudafratoni@gmail.com

<sup>b</sup> Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil.

<sup>c</sup> Departamento de Química Farmacêutica, Universidade de Salamanca, Espanha.

**Introdução:** A *Drimys brasiliensis* é uma árvore pertencente da família Winteraceae e é conhecida como casca-de-anta ou cataia. Na medicina popular é comumente usada para tratar problemas gástricos e câncer. Suas cascas são muito estudadas e os sesquiterpenos drimanos são os principais metabólitos. Estes possuem várias propriedades farmacológicas com destaque para o potencial antitumoral. Na literatura há poucos relatos sobre o isolamento de compostos das folhas, muitos estudos se dirigem a extração de óleo essencial, e este, apresenta atividades anti-inflamatórias e citotóxicas. Assim, o objetivo deste trabalho foi isolar e identificar compostos do extrato clorofórmico das folhas de *D. brasiliensis*. **Métodos:** As folhas (exsicata nº HBR2031) foram coletadas na cidade de Rancho Queimado – SC em janeiro de 2009. Estas foram reduzidas a pó grosseiro, maceradas em CHCl<sub>3</sub> por sete dias e concentradas por rotaevaporador sob pressão reduzida para obtenção do extrato. Frações de interesse foram cromatografadas em coluna utilizando como fase estacionária sílica gel e como fase móvel solventes orgânicos em ordem crescente de polaridade. As frações foram coletadas, o solvente foi evaporado a temperatura ambiente e reunidas conforme as semelhanças de R<sub>f</sub> observadas por CCD. Novas colunas foram realizadas até a purificação dos compostos. Para a elucidação estrutural foram utilizadas as técnicas espectroscópicas de IV, CG/EM e RMN. **Resultados:** Após procedimentos cromatográficos realizados foram isolados a lignana (8S,8'S,8''R,8'''R,9S,9''R)-bicubebina e o sesquiterpeno drimano 1-β-(p-metoxicinamil)dendocarbin-A. Estes compostos estão sendo relatados pela primeira vez na literatura. Também foram isoladas as substâncias já conhecidas, cubebina e criptomeridiol. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostram que as folhas de *D. brasiliensis* possuem diferentes metabólitos de interesse. Novos estudos devem ser realizados para verificar o efeito biológico desses compostos.

**Apoio financeiro/Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESC e UNIVALI.